



Litúrgico

Ano C / Solenidade / Branco

Ano 42 - Nº 2552 - 21/08/2022



MÊS VOCACIONAL

VOCAÇÃO PARA A VIDA CONSAGRADA

Religiosos e Consagrados Seculares

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA



RITOS INICIAIS



A. Querida comunidade, celebramos hoje o mais recente dogma mariano proclamado pela Igreja: Maria que é levada aos céus em corpo e alma. Ela nos precede na eternidade e intercede por todos nós, seus filhos. Na alegria do encontro em torno do Senhor, iniciemos nossa celebração, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

De alegria vibrei no Senhor, / pois vestiu-me com sua justiça, / adornou-me com jóias bonitas, / como esposa do rei me elevou!

1. Transborda o meu coração em belos versos ao rei; / um poema, uma canção, com a língua escreverei. / De todos és o mais belo, a graça desabrochou / em teu semblante, em teus lábios, / pra sempre Deus te abençoo.
2. Princesas são tuas damas, a mãe-rainha lá está, / toda de ouro adornada, à sua direita a pousar. / Escuta, ó filha, atenção! O rei de ti se encantou. / Esquece os teus, a tua casa; / adora o rei, o teu Senhor!
3. Gente importante, de longe, vem te homenagear! / Eis a princesa tão formosa, vestida em ouro a brilhar. / Em meio às damas de honra, ao rei vai se apresentar. / Por entre grande alegria no seu palácio vai entrar.

Ou:

1. Maria, concebida sem culpa original, / trouxeste a luz da vida na noite de Natal. / Tu foste imaculada na tua concepção, / ó mãe predestinada da nova criação. **Maria da Assunção, escuta a nossa voz. / E pede proteção para cada um de nós. (bis)**
2. Maria, mãe querida, sinal do eterno amor, / no ventre deste a vida e corpo ao Salvador. / Ao céu foste levada por anjos do Senhor. / Na glória coroada, coberta de esplendor.
3. Maria, mãe, rainha, protege com teu véu / o povo que caminha na direção do céu. / Tu foste a maravilha das obras do Senhor: / esposa, mãe e filha do mesmo Deus de amor.

2. SAUDAÇÃO

- S.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja conosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

1. Eu confesso a Deus e a vós, irmãos, / tantas vezes pequei, não fui fiel: / pensamentos e palavras, atitudes, omissões... / Por minha culpa, tão grande culpa!
Senhor, piedade! Cristo, piedade! Tem piedade, ó Senhor! (Bis)
2. Peço à Virgem Maria, nossa Mãe, / e a vós, meus irmãos, rogueis por mim / a Deus Pai, que nos perdoa e nos sustenta em sua mão. / Por seu amor, tão grande amor!

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR [Hin.ABC Lit. - Fasc. I, p.67] Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados.

1. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.
2. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai,
3. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.
4. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver atentos às coisas do alto, a fim de participarmos da sua glória. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Nossa Senhora soube se entregar totalmente em favor da vocação recebida por Deus. Ela é modelo para toda a Igreja, chamada a ser servidora da humanidade. *Ouçamos a Palavra que nos inspira no serviço aos irmãos e irmãs.*

6. PRIMEIRA LEITURA (Ap 11,19a; 12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João.

Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então, apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então, apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 44(45)]

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

- As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.
- Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / "Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! / Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
- Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real".

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés." Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

Maria é elevada ao céu; / alegrem-se os coros dos anjos.

10. EVANGELHO (Lc 1,39-56)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos

meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu". Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso! Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

L. Senhor, que a intercessão de Maria nos auxilie no vosso seguimento, para que também nós possamos herdar a eterna bem-aventurança, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, que a vida consagrada tenha sempre em Maria a inspiração para a sua vivência evangélica, de acordo com os múltiplos carismas presentes na Igreja, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

L. Senhor, que, a exemplo de Nossa Senhora, saibamos reconhecer os diversos benefícios realizados por Deus em nossas vidas, mesmo em meio às tribulações, nós vos pedimos:

T. Ouvi-nos, Senhor!

(Preces da comunidade)

S. Deus eterno e todo-poderoso, ouvi as preces que o vosso povo, unido à Santíssima Virgem, confiante vos dirige e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. No altar do Senhor, com os dons do pão e do vinho, ofertemos toda a nossa vida e vocação, na certeza de que este alimento salutar renova nossa missão de proclamar as maravilhas do Senhor.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Com o vinho e com o pão, / em louvor e gratidão, / te ofertamos, ó Senhor, / a fé viva de Maria, / seu serviço na alegria, / sua entrega, seu amor!

1. Nossa terra um rebento gerou, / bela flor dos jardins de Israel. / De seu cálice um fruto brotou: / o Senhor, o Deus vivo e fiel!
2. Em Maria, um prodígio acontece, / que emudece dos anjos a voz: / nela o Verbo de Deus se fez carne / e armou sua tenda entre nós!
3. Com Maria, primícia da Igreja, / que deseja na fé caminhar, / ofertamos, no pão e no vinho, / o caminho, a ventura de amar.

14. ORAI, IRMÃOS E IRMÃS...

T. Receba o Senhor...

S. Suba até vós, ó Deus, o nosso sacrifício e, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, acendei em nossos corações o desejo de chegar até vós. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Próprio (Missal, p.639)

"A glória de Maria"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje, a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada à glória do céu. Aurora e esplendor da Igreja triunfante, ela é consolo e esperança para o vosso povo ainda em caminho, pois preservastes da corrupção da morte aquela que gerou, de modo inefável, vosso próprio Filho feito homem, autor de toda a vida. Enquanto esperamos a glória eterna, com os anjos e com os santos, vos aclamamos, jubilosos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que

não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Poderoso fez grandes coisas em meu favor.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Senhor fez em mim maravilhas. / Santo é o seu nome.

1. A minh'alma engrandece o Senhor / e exulta meu espírito em meu Deus, meu Salvador, / porque olhou para a humildade de sua serva: / doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
2. O Poderoso fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome! / Seu amor para sempre se estende/ sobre aqueles que o temem.
3. Manifesta o poder de seu braço, / dispersa os orgulhosos, / derrubou os poderosos de seus tronos/ e eleva os humildes.
4. Sacia de bens os famintos, / despede os ricos sem nada. / Acolheu Israel, seu servidor, / fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido a nossos pais, / em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai ao Filho e ao Santo Espírito, / Desde agora e para sempre pelos séculos. Amém!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria elevada ao céu, chegar à glória da ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Maria é a imagem e modelo da Igreja, sem ruga e sem mancha, já habitando os céus. Na diversidade de nossas vocações, somos chamados a, bendizendo Nossa Senhora, louvar a Deus, que nos chamou à salvação. Que possamos aspirar aos dons celestes, sem esquecer de, enquanto aqui estamos, servir a todos, como Maria, sobretudo aos mais desamparados.*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

"Nossa Senhora" (Missal, p.527, n.15)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar a todos, vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém!

S. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém!

S. E vós, que vos reunistes hoje para celebrar sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

20. CANTO

1. Companheira Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai, / modelo dos consagrados, / nosso sim ao chamado / do Senhor confirmai.

Ave, Maria, / cheia de graça. / Plena de graça e beleza, / queres com certeza que a vida renasça. / Santa Maria, Mãe do Senhor, / que se fez pão para todos, / criou mundo novo só por amor.

2. Intercessora Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai. / Justiça dos explorados, / combate o pecado, torna os homens iguais.

3. Transformadora Maria, / perfeita harmonia entre nós e o Pai. / Espelho de competência, / afasta a violência, / enche o mundo de paz.



ASSUNÇÃO DE MARIA Mensagem do Bispo Diocesano

Celebramos neste dia a Assunção de Maria ao céu. Isto quer dizer que ela foi elevada por Deus e está plenamente ressuscitada e glorificada em Deus para sempre. Na sua morte, ela se assemelha a seu Senhor, Jesus, que, pela sua ressurreição, está vivo e glorioso à direita do Pai.

Maria é a primeira na fé, a que esteve mais perto de Jesus como discípula, colaborando com os planos de Deus. No seu silêncio e oração, ela foi toda de Deus voltada para os irmãos na caridade. Junto à Cruz, ela participou dos sofrimentos de seu filho. Por isso ela é também a primeira a ser glorificada.

Cumpra-se em Maria o que disse Jesus: quem se humilha será exaltado; e ainda o que diz São Paulo em uma de suas cartas: quem com Cristo sofre com ele será glorificado. Maria, a mãe de Jesus, é para cada um de nós a imagem da nossa realização em Deus na eternidade feliz com Ele.

A todos os sofredores da terra, a todos os que esperam nas promessas de Deus, a assunção de Maria dá força e esperança. Chegaremos um dia onde ela já chegou: a plena redenção! A assunção de Maria, glorificada por Deus, é ainda para nós um chamado contínuo a não desanimar, pelo contrário, a perseverar nos caminhos do Evangelho do Reino de Deus.

Nossa Senhora da Assunção nos mostra também o quanto é valiosa aos olhos de Deus, a mulher, a qual, junto com o homem foi criada como "imagem e semelhança de Deus" (Gn 1, 26). Diante de Deus a mulher tem a mesma dignidade e valor do homem. Isto é um chamado a valorizarmos as mulheres na vida familiar e social, dando a elas a atenção e o espaço que merecem. Nossa Senhora da Assunção é venerada com outros títulos como: da Glória, das Vitórias etc.

Recorramos a Maria e rezemos o Rosário como ela pediu aos pastorinhos em Fátima. Peçamos que ela interceda por nós para que respeitemos a dignidade de nossos corpos que um dia ressuscitarão pelo poder de Deus.



Abençoe de coração a todos os que estão lendo esta mensagem. Perseverem com coragem!

**+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano**

VOCAÇÃO À VIDA CONSAGRADA

Neste mês vocacional, somos convidados a refletir acerca da importância de cada vocação na vida da comunidade. Hoje, de forma especial, celebramos e meditamos a vocação à vida consagrada. Essa vocação é vivida por homens e mulheres que desejam abraçar a proposta e o exemplo de Jesus Cristo numa vida de consagração a Deus. O Papa Francisco sempre recorda que onde estão os consagrados, está também a alegria!

A vida consagrada é aquela que testemunha a vivência do Reino de Deus conforme o que o próprio Jesus ensinou e viveu no Evangelho. Marca fundamental disso é a profissão dos conselhos evangélicos de pobreza,

castidade e obediência, que coloca os homens e as mulheres consagrados como sinal e profecia num mundo tão fragilizado e marcado pela falta de fé. Os consagrados, por amor a Jesus Cristo, servem à Igreja através da missão e de diversos carismas específicos: são dons para tantos irmãos e irmãs.

Em nossa diocese há muitas expressões da vida consagrada, seja ela religiosa ou leiga. Diversas são as congregações e institutos masculinos e femininos, de vida ativa ou contemplativa. Tantas outras são as Novas Comunidades, grande expressão de batizados que querem seguir a Jesus na radicalidade, servindo ao povo como missionários, numa expressão

completa da natureza da vocação cristã. Nossa diocese conta também com a Ordem das Virgens e das Viúvas, pela qual mulheres leigas consagram-se ao serviço de nossa igreja particular, engajadas em suas comunidades.

Várias são, portanto, as formas de viver uma vida consagrada a Deus. Que possamos hoje pedir ao Senhor da Messe por mais operários! **Quer saber mais sobre vocação e ser ajudado em seu processo de discernimento vocacional? Procure nosso SAV Diocesano através do e-mail sav@diocesesa.org ou do Instagram @vocacionalsa**

Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional Diocesana

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38.

3ª feira: 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46.

4ª feira: Ap 21,9-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51.

5ª feira: 1Cor 1,1-9; Sl 144(145); Mt 24,42-51.

6ª feira: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13.

Sábado: 1Cor 1,26-31; Sl 32(33); Mt 25,14-30.

22º DTC: Eclo 3,19-21.30-31; Sl 67(68); Hb 12,18-19.22-24; Lc 14,1.7-14.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTB 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimaohoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)